

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de ternura, conduze à alegria de teu Reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura e maturidade de Cristo, nosso Pastor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente no meio de nós.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

T – Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, Pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permaneçamos na comunhão de Jesus Cristo, na tua igreja, Ele que é nossa luz e salvação. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(A coleta deste domingo destina-se ao sustento da Pastoral Vocacional.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

4º Domingo da Páscoa – Ano A

30 de abril de 2023 – Ano XL – Nº 2282

40
anos



3º Ano Vocacional do Brasil
2022-2023

JESUS, O BOM PASTOR

Recomenda-se que o Círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ABERTURA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / resuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – No Domingo passado, celebramos, junto aos discípulos de Emaús, a Páscoa da Ressurreição pela Palavra e Fração do Pão, assim como fazemos em cada Santa Missa. Desse modo, a Missa é participação celebrativa na Ressurreição. Mas, para comer do banquete pascal que o Bom Pastor nos serve na Eucaristia, é preciso nos deixar conduzir livremente por ele. Ele é a porta pela qual passamos, no Batismo, para celebrar esse banquete.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03. 10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(30º Curso: 10.05, p. 4, faixa 4)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados! / Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Não falta coisa alguma aos que escutam a voz do Bom Pastor. Ouçamos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,14a.36-41) – No dia de Pentecostes, ^{14a}Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ^{36a}“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”.

^{37a}Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”

^{38a}Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ^{39a}Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”.

^{40a}Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!”

^{41a}Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 52)

O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.

^{1a}O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. / ^{2a}Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / ^{3a}e restaura as minhas forças.

^{3b}Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. / ^{4a}Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

^{5a}Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial, conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas sugeridas para o Tempo Pascal.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,11-18. 3ª-f.: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30. 4ª-f.: 1Cor 15,1-8; Sl 18(19A); Jo 14,6-14. 5ª-f.: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20. 6ª-f.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6. Sábado: At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14. Domingo: 5º Domingo da Páscoa – At 6,1-7; Sl 32(33); Lp 2,4-9; Jo 14,1-12.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Vem ser PUC

PUC GOIÁS

“Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Pedro (2,20b-25) – Caríssimos: ^{20b}Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 53)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

**P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.**

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T – Glória a vós, Senhor.**

(10,1-10) – Naquele tempo, disse Jesus: ^{1a}“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante.

²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

⁶Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem

para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor as necessidades da sua Igreja, dizendo confiantes:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Sustentai, em vosso santo serviço, o Papa, os bispos e todo o clero, para que permaneçam fiéis à missão que lhes entregastes e aos compromissos assumidos pelo sacramento da ordem.

2. Suscitai, entre as nações, pastores segundo o vosso coração, a fim de que se empenhem no cuidado e na santificação do vosso povo.

3. Chamai pessoas generosas e disponíveis às diversas vocações, ministérios e estados de vida, para que a Igreja, vosso corpo, cresça sempre em comunhão.

4. Fortalecei todos aqueles que trabalham em prol das vocações sacerdotais, com ações e orações, e mantende-os unidos ao vosso coração de Pai.

5. Não vos esqueçais de nossos seminaristas e de suas famílias. Encorajai-os à doação completa a vós e à causa do vosso Reino.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, a oração do vosso rebanho aqui reunido e cumulai-o com a riqueza de vossos dons, por Cristo, o Bom Pastor, a quem juntos rezamos:

T – Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

A coleta de hoje será destinada à Pastoral Vocacional.

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (bis)

1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, IV)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre em todo tempo e lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

1. Vou sair pelos prados, buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos.

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, ovelhas eu defenderei. / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes que em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (35º curso: 04.08, p. 1, faixa 1)

O Senhor é meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor. / O Senhor é meu Pastor, meu Pastor é o Senhor.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, faixa 18, pág. 27)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

(Ver bênção solene para o Tempo Pascal, conforme o Missal Romanal.)

24. DESPEDIDA

P – “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”, disse Jesus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.